

O NOME DAS CONSTELAÇÕES

São apresentados os nomes correctos das 88 Constelações Celestes, tal como definidos em 1922 pela União Astronómica Internacional (IAU, do inglês).

Do ponto de vista moderno, as constelações não são grupos de estrelas mas sim áreas no céu, que o subdividem de um modo mais ou menos histórico-lógico, ajudando a trazer alguma ordem e associação à distribuição de estrelas do céu nocturno. Pela definição da IAU, uma constelação é uma área poligonal delimitada por segmentos ao longo das coordenadas equatoriais celestes, escolhida de modo a conter as estrelas historicamente associadas às constelações mitológicas ou clássicas. Porém, no hemisfério Sul a IAU deparou-se com vastas zonas onde não havia tradição cultural alguma entre os povos austrais, que criasse constelações ou separações racionais entre regiões de estrelas e, por isso, foram criadas divisões arbitrárias no céu pelos astrónomos modernos.

CLASSIFICAÇÃO

Na tabela para cada constelação apresenta-se ainda a numeração sugerida pela IAU, que progride grosso modo do Pólo Norte Celeste para o Pólo Sul Celeste, e a sua classificação: boreal, ou do hemisfério celeste norte (um total de 26 constelações), Eclíptica, se posicionada próxima desta região (12, tradicionalmente designadas de zodíaco), ou Austral, se situada no hemisfério celeste sul (50).

Nome Latino	Genitivo	Nome Português	Abreviatura	Número	Classificação
Andromeda	Andrómedae	Andrómeda	And	11	Boreal
Antlia	Antillae	Máquina Pneumática	Ant	60	Austral
Apus	Apodis	Ave-do-Paraíso	Aps	87	Austral
Aquarius	Aquarii	Aquário	Aqr	37	Eclíptica
Aquila	Aquilae	Águia	Aql	52	Austral
Ara	Arae	Altar	Ara	67	Austral
Aries	Arietis	Carneiro, Áries	Ari	27	Eclíptica
Auriga	Aurigae	Cocheiro	Aur	13	Boreal
Bootes	Bootis	Boieiro	Boo	17	Boreal
Caelum	Caeli	Buril, Cinzel	Cae	56	Austral
Camelopardalis	Camelopardalis	Girafa	Cam	5	Boreal
Cancer	Cancri	Caranguejo, Câncer	Cnc	30	Eclíptica
Canes Venatici	Canum Venaticorum	Cães de Caça	CVn	7	Boreal
Canis Major	Canis Majoris	Cão Maior	CMa	44	Austral
Canis Minor	Canis Minoris	Cão Menor	CMi	24	Boreal
Capricornus	Capricorni	Capricórnio	Cap	36	Eclíptica
Carina	Carinae	Quilha, Querena	Car	63	Austral
Cassiopeia	Cassiopeiae	Cassiopeia	Cas	4	Boreal
Centaurus	Centauri	Centouro	Cen	64	Austral
Cepheus	Cephei	Cefeú	Cep	2	Boreal
Cetus	Ceti	Baleia	Cet	39	Austral
Chamaeleon	Chamaeleontis	Camaleão	Cha	86	Austral
Circinus	Circini	Compasso	Cir	79	Austral
Columba	Columbae	Pomba	Col	57	Austral
Coma Berenices	Comae Berenices	Cabeleira de Berenice	Com	16	Boreal
Corona Austrina	Coronae Austrinae	Coroa Austral	CrA	68	Austral
Corona Borealis	Coronae Borealis	Coroa Boreal	CrB	18	Boreal
Corvus	Corvi	Corvo	Crv	48	Austral

Nome Latino	Genitivo	Nome Português	Abreviatura	Número	Classificação
Crater	Crateris	Taça	Crt	47	Austral
CruX	Crucis	Cruzeiro do Sul	Cru	77	Austral
Cygnus	Cygni	Cisne	Cyg	9	Boreal
Delphinus	Delphini	Golfinho	Del	22	Boreal
Dorado	Doradus	Espadarte	Dor	75	Austral
Draco	Draconis	Dragão	Dra	3	Boreal
Equuleus	Equulei	Potro, Cavalinho	Equ	25	Boreal
Eridanus	Eridani	Erídano	Eri	40	Austral
Fornax	Fornacis	Fornalha	For	55	Austral
Gemini	Geminorum	Gêmeos	Gem	29	Eclíptica
Grus	Gruis	Grou	Gru	71	Austral
Hercules	Herculis	Hércules	Her	19	Boreal
Horologium	Horologii	Relógio	Hor	73	Austral
Hydra	Hydrae	Hidra, Hidra Fêmea	Hya	45	Austral
Hydrus	Hydri	Hidro, Hidra Macho	Hyi	84	Austral
Indus	Indi	Índio	Ind	82	Austral
Lacerta	Lacertae	Lagartixa	Lac	10	Boreal
Leo	Leonis	Leão	Leo	31	Eclíptica
Leo Minor	Leonis Minoris	Leão Menor	LMi	15	Boreal
Lepus	Leporis	Lebre	Lep	42	Austral
Libra	Librae	Balança	Lib	33	Eclíptica
Lira	Lyrae	Lira	Lyr	8	Boreal
Lupus	Lupi	Lobo	Lup	65	Austral
Lynx	Lyncis	Lince	Lyn	14	Boreal
Mensa	Mensae	Montanha da Mesa	Men	85	Austral
Microscopium	Microscopii	Microscópio	Mic	70	Austral
Monoceros	Monocerotis	Unicórnio	Mon	43	Austral
Musca	Muscae	Mosca	Mus	78	Austral
Norma	Normae	Régua	Nor	66	Austral
Octans	Octantis	Oitante, Octante	Oct	88	Austral
Ophiuchus	Ophiuchi	Ofiúco, Serpentário	Oph	50	Austral
Orion	Orionis	Orionte	Ori	41	Austral
Pavo	Pavonis	Pavão	Pav	81	Austral
Pegasus	Pegasi	Pégaso	Peg	26	Boreal
Perseus	Persei	Perseu	Per	12	Boreal
Phoenix	Phoenicis	Fénix	Phe	72	Austral
Pictor	Pictoris	Pintor	Pic	58	Austral
Pisces	Piscium	Peixes	Psc	38	Eclíptica
Piscis Austrinus	Piscis Austrini	Peixe Austral	PsA	53	Austral
Puppis	Puppis	Popa, Ré	Pup	62	Austral
Pyxis	Pyxidis	Bússola	Pyx	59	Austral
Reticulum	Reticuli	Retículo	Ret	74	Austral
Sagitta	Sagittae	Flecha, Seta	Sge	21	Boreal
Sagittarius	Sagittarii	Sagitário	Sgr	35	Eclíptica
Scorpius	Scorpii	Escorpião	Sco	34	Eclíptica
Sculptor	Sculptoris	Escultor	Scl	54	Austral
Scutum	Scuti	Escudo de Sobieski	Sct	51	Austral
Serpens	Serpentis	Serpente	Ser	49	Austral
Sextans	Sextantis	Sextante	Sex	46	Austral

Nome Latino	Genitivo	Nome Português	Abreviatura	Número	Classificação
Taurus	Tauri	Touro	Tau	28	Eclíptica
Telescopium	Telescopii	Telescópio	Tel	69	Austral
Triangulum	Trianguli	Triângulo	Tri	23	Boreal
Triangulum Austrinus	Trianguli Austrini	Triângulo Austral	TrA	80	Austral
Tucana	Tucanae	Tucano	Tuc	83	Austral
Ursa Major	Ursae Majoris	Ursa Maior	UMa	6	Boreal
Ursa Minor	Ursae Minoris	Ursa Menor	UMi	1	Boreal
Vela	Velae	Vela	Vel	61	Austral
Virgo	Virginis	Virgem	Vir	32	Eclíptica
Volans	Volantis	Peixe Voador	Vol	76	Austral
Vulpecula	Vulpeculae	Raposinho	Vul	20	Boreal

NOTA:

A lista das constelações foi feita pelos astrónomos do Observatório Astronómico de Lisboa, realçando-se o trabalho da Dr.^a Alfredina do Campo e alguma contribuição do Doutor Prof. Rui Agostinho. Na sua realização recorreu-se a fontes fidedignas, muito em particular a uma obra de valor inquestionável quanto à qualidade pois teve a supervisão do Cap. de Mar e Guerra E. Conceição e Silva, astrónomo e Prof. da Escola Naval, do Prof. Dr. J. Falcão de Campo, Catedrático do Dep. de Matemática da Faculdade de Ciências da UL, do Dr. Perestrello Botelho, astrónomo e Director do Observatório Astronómico de Lisboa, e do Dr. José P. Machado, licenciado em Filologia Romana e membro da Academia Brasileira de Filologia. Esta equipa fez a tradução para a Enciclopédia Meridiano Fischer do tomo "Astronomia", coordenada pelo Prof. Karl Stumpff. Foi editada em Portugal em 1965 pela Editora Meridiano, Lisboa, no mesmo ano em que era inaugurado o grande planetário Calouste Gulbenkian em Lisboa.